



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas
de Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

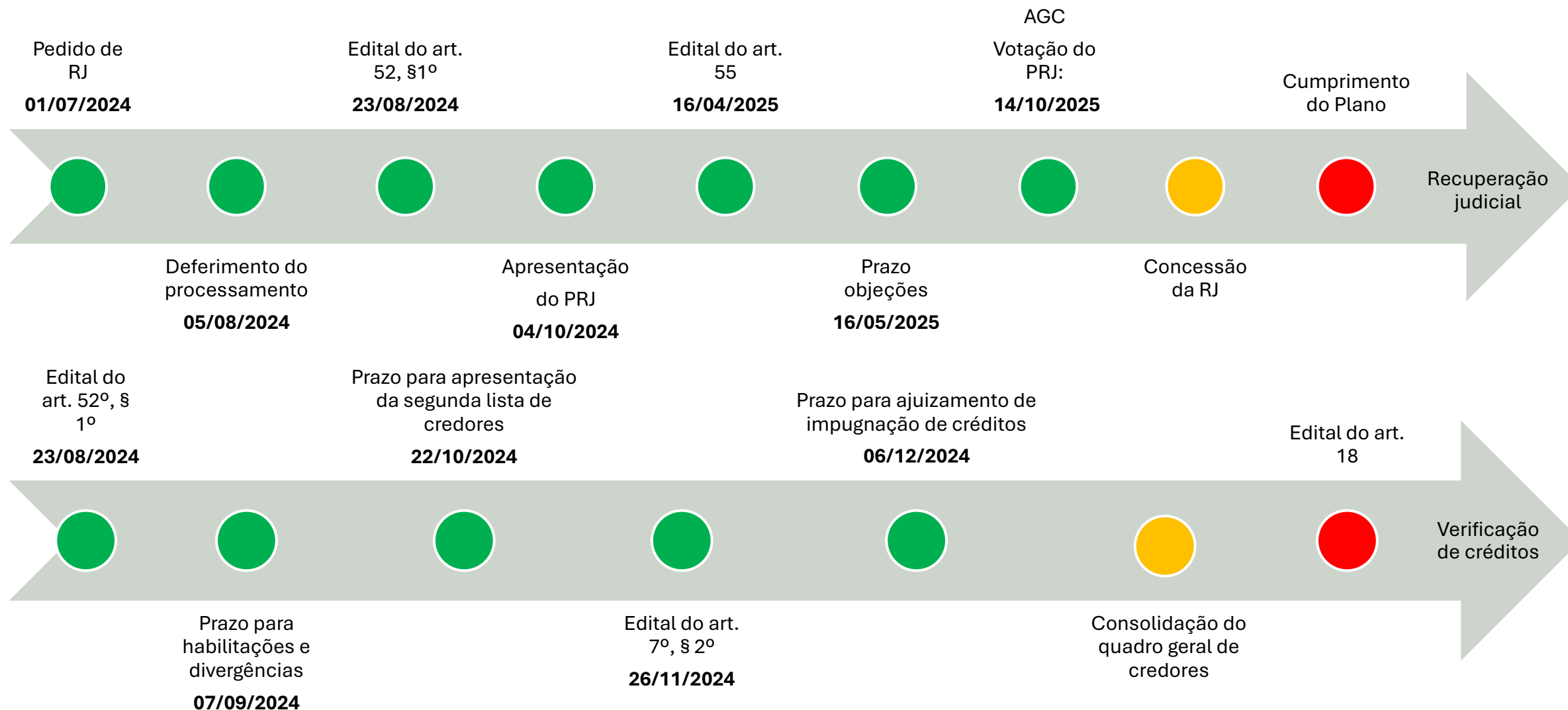
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à

Administração Judicial e são referentes à competência de setembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



**Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de
Montenegro - AOASE**
91.365.718/0001-37



Endereço:
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

Objeto Social:

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto
Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar
HM Regional

3. Informações da Recuperanda

**Razão Social**

Associação Hospitalar HM Regional

**Início das Atividades**

12/05/1970

**CNPJ**

91.365.718/0001-37

**Endereço**

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000, Montenegro/RS

**Objeto Social**

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



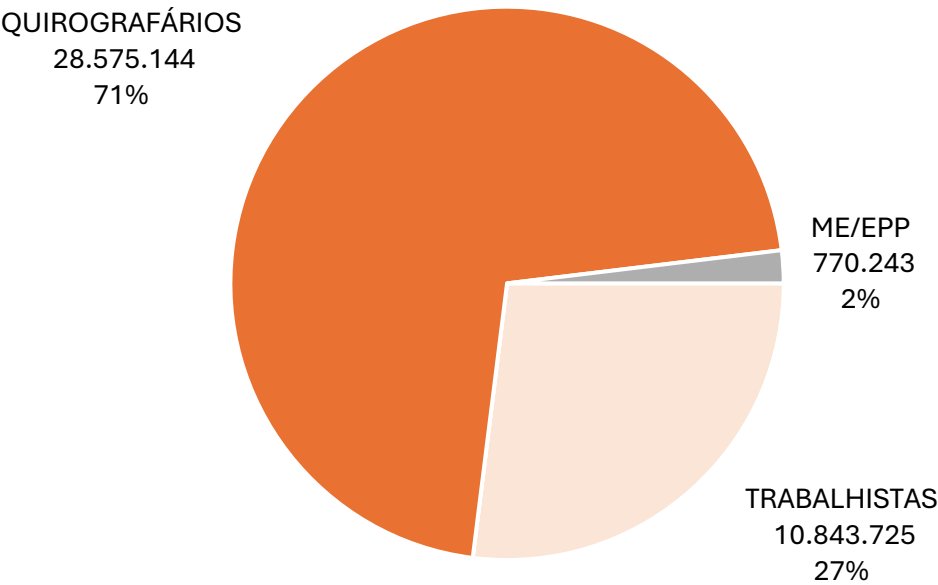
Associação Hospitalar
HM Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 40.189.112,85, distribuídos em 67 credores da Classe I, 69 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

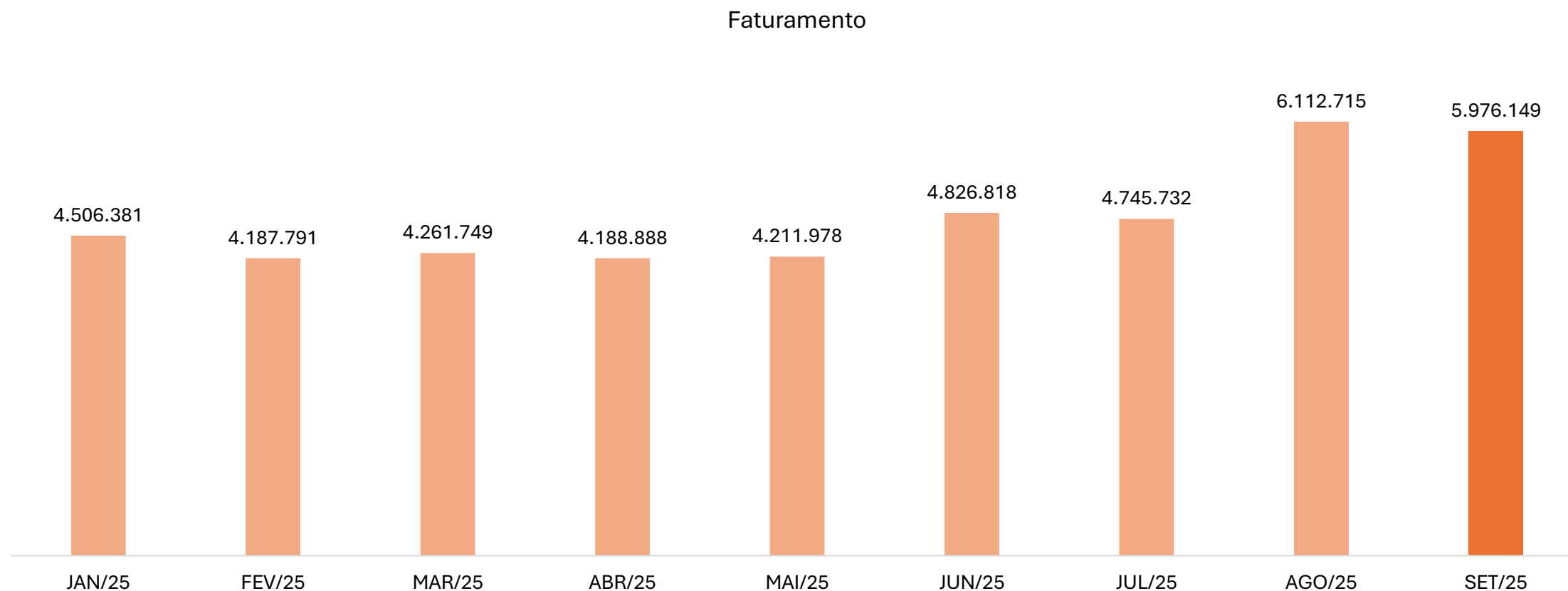


Os 10 maiores credores representam 81,5% do crédito (R\$ 32,5 milhões) , e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAÚDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	GERSON LUTZ HALLAM	821.131
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB. DE SERV. SAUDE DE MONTENEGRO	741.812
TRABALHISTAS	SILVIA DA SILVA NEU	646.274
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096

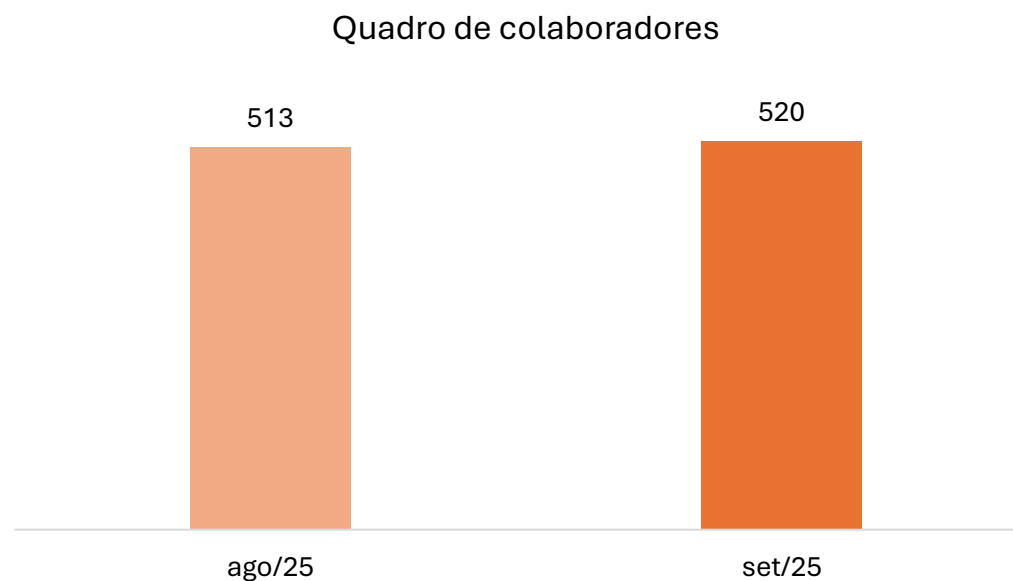
5. Faturamento

No ano de 2025, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 43 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 4,8 milhões. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 6 milhões.



6. Quadro de colaboradores

No último mês demonstrado, a Recuperanda contava com 520 colaboradores ativos em seu quadro funcional. O dispêndio mensal com proventos + encargos foi de R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões respectivo a proventos e R\$ 356,7 mil aos encargos.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
ATIVO CIRCULANTE	12.166.659	12.272.389
DISPONIBILIDADES	2.025.276	3.081.439
CLIENTES	7.910.620	7.169.376
TRIBUTOS A RECUPERAR	167.723	167.723
ADIANTEMENTOS	442.647	435.057
ESTOQUES	919.638	852.549
DESPESAS ANTECIPADAS	33.837	27.474
OUTROS ATIVOS	666.918	538.770
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	23.820.439	23.755.822
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	792.338	792.338
INVESTIMENTOS	1.453	1.453
IMOBILIZADO	23.022.871	22.958.403
INTANGÍVEL	3.777	3.628
TOTAL DO ATIVO	35.987.098	36.028.211

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Associação compreendiam os saldos em caixa, suas contas bancárias e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	AGO/25	SET/25
CAIXA	3.613	4.215
BANCOS CONTA MOVIMENTO	53.111	63.616
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.968.552	3.013.609
TOTAL	2.025.276	3.081.439

Na competência, 97,8% do total do grupo estava na conta de “Aplicações de Liquidez Imediata”. Essa conta gerou o maior aumento verificado no grupo, principalmente em razão do saldo na Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 1,1 milhão. A Entidade disponibilizou o extrato bancário da referida instituição financeira, permitindo ratificar os montantes contabilizados.

1.2 Clientes

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto aos municípios, convênios particulares e, majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, a conta apresentou decréscimo de R\$ 741,2 mil (equivalente a 9,4%), evidenciando que os recebimentos ocorridos no período superaram os registros de valores a receber a prazo.

CLIENTES	AGO/25	SET/25
SUS - SIST UNICO SAUDE A RECEBER	4.073.487	3.238.115
CONVENIOS MUNICIPAIS	1.107.090	1.130.026
CONVENIOS FEDERAIS	2.777.903	2.777.903
CONVENIO SAMU	271.594	358.608
CONVENIOS E PACIENTES PARTICULARES	194.814	176.912
CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO A RECEBER	1.536	3.617
(-) PROVISÃO CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(515.804)	(515.804)
TOTAL	7.910.620	7.169.376

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Estoques

Os “Estoques” estavam apresentados da seguinte forma:

ESTOQUES	AGO/25	SET/25
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	705.434	648.609
MATERIAL DE ALMOXARIFADO	214.204	203.940
TOTAL	919.638	852.549

Na competência, a conta expressou redução de R\$ 67,1 mil (7,3%), encerrando o período com saldo de R\$ 852,5 mil. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

1.4 Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” representa os valores a receber e créditos com terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em outras categorias específicas do Ativo Circulante, segregados conforme tabela ao lado:

OUTROS ATIVOS	AGO/25	SET/25
RECEBÍVEIS A COMPENSAR BANCO	140	-
ALUGUÉIS A RECEBER	245.202	117.195
OUTROS VALORES A RECUPERAR	30	30
CONSÓRCIOS NÃO CONTEMPLADOS	421.546	421.546
TOTAL	666.918	538.770

O agrupamento apresentou redução de R\$ 128,1 mil, decorrente do zeramento da conta “Recebíveis a Compensar Banco”, no valor de R\$ 140,40, bem como da redução de R\$ 128 mil em “Aluguéis a Receber”. As demais rubricas não apresentaram movimentações no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

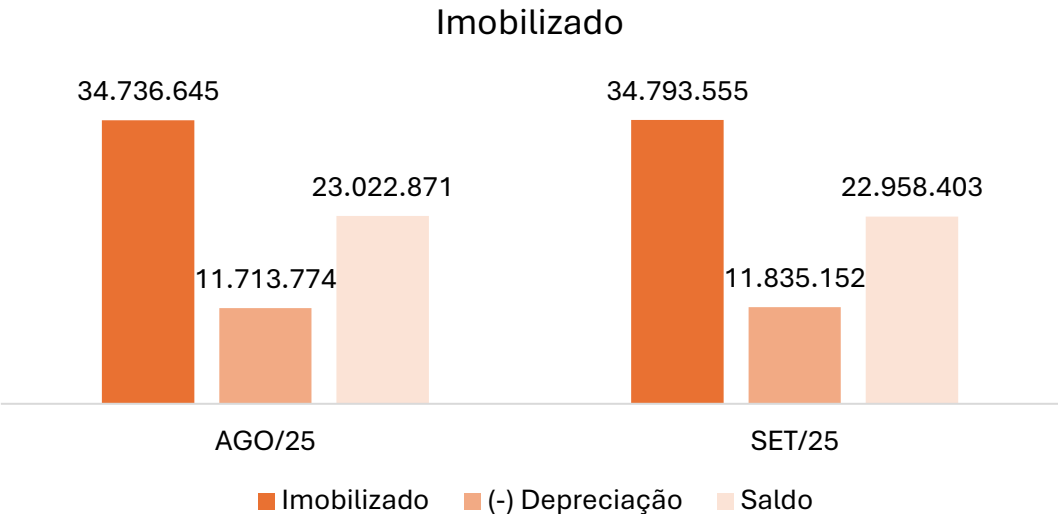
1.5 Imobilizado

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

No período, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 56,9 mil, decorrente, principalmente, da aquisição de equipamento de medicina e cirurgia, no valor de R\$ 16,9 mil, e do recebimento de doação de computadores classificados em equipamentos de informática, no montante de R\$ 40 mil, parcialmente compensados pela redução de R\$ 121,4 mil relacionada às depreciações. As variações narradas foram verificadas no livro razão.

Em razão desses movimentos, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 23 milhões ao final da competência.

O segmento estava representado pelas contas “Terrenos”, “Edificações”, “Obras em Andamento”, “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos Hospitalares”, “Equipamentos de Informática”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Bens Imóveis com Restrição” e “Bens Móveis com Restrição”. Do total, a rubrica “Edificações” representava 45,1% do montante registrado, seguida por “Terrenos”, com 12,9%.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	AGO/25	SET/25
PASSIVO CIRCULANTE	101.845.945	104.078.899
FORNECEDORES	10.797.094	10.723.136
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	32.450.098	33.593.140
OBRIGAÇÕES FISCAIS	25.495.488	26.521.464
GLOSAS A PAGAR	710.892	710.892
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	3.619.817	3.756.722
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	2.790.119	2.790.756
RECEITAS ANTECIPADAS	25.850.927	25.850.927
OUTRAS CONTAS A PAGAR	131.508	131.861
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	33.691.634	33.562.450
FORNECEDORES - LP	4.393.307	4.393.307
GLOSAS A PAGAR - LP	1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - LP	97.273	98.241
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	226.246	226.246
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS	22.297.991	22.198.991
RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS	5.255.033	5.223.881
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(99.550.481)	(101.613.138)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(51.842.053)	(51.876.898)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	(32.670.779)	(32.635.934)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.037.649)	(17.100.306)
TOTAL DO PASSIVO	35.987.098	36.028.211

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor do agrupamento apresentou redução de R\$ 74 mil, demonstrando que a Associação realizou aquisições de bens ou serviços em monta inferior aos pagamentos efetuados na competência. A Recuperanda registrou saldo de R\$ 10,7 milhões em obrigações de curto prazo ao fim da data-base, conforme demonstrado na tabela a seguir:

FORNECEDORES	AGO/25	SET/25
FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO	9.616.116	9.548.123
FORNECEDORES PARCTO DIVIDA - CP	1.180.978	1.175.012
TOTAL	10.797.094	10.723.136

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange os proventos e encargos trabalhistas e previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil das “Obrigações Sociais” era de R\$ 26,6 milhões, registrando um acréscimo de R\$ 966,8 mil em relação ao período anterior, sendo composto majoritariamente pelos valores a recolher de FGTS e parcelamento de INSS.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	AGO/25	SET/25
INSS A RECOLHER	1.769.091	1.978.632
FGTS A RECOLHER	6.572.717	6.730.959
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	23.151	23.225
INSS - PARCELAMENTO	13.596.079	14.027.232
FGTS - PARCELAMENTO	3.675.305	3.843.053
TOTAL	25.636.343	26.603.100

No que diz respeito às “Obrigações Trabalhistas”, no mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 7 milhões, sendo composto principalmente por “Provisão para Férias com Encargos” (49,9%). No período, o conjunto de contas registrou um incremento de R\$ 176,3 mil, relacionado sobretudo ao aumento de “Provisão para 13º Salário com Encargos”.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	AGO/25	SET/25
SALÁRIOS A PAGAR	1.880.996	1.867.453
FÉRIAS E RESCISÕES A PAGAR	68.676	21.949
PROVISÃO PARA FÉRIAS COM ENCARGOS	3.414.981	3.487.199
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIOS COM ENCARGOS	1.449.103	1.613.438
TOTAL	6.813.756	6.990.040

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 26,5 milhões, destacando-se os valores de “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 19,2 milhões) e “Parcelamento Impostos Âmbito Administrativo” (R\$ 3 milhões).

OBRIGAÇÕES FISCAIS	AGO/25	SET/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	544.963	611.868
IRRF A RECOLHER S/NF	183.780	207.146
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	2.716.457	2.995.360
IRRF A RECOLHER S/RPA	86.651	93.063
INSS TERC A RECOLHER	13.954	14.682
FUNRURAL A RECOLHER	2.235	2.247
IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO	13.705.107	19.190.806
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO	7.839.252	3.000.273
ISSQN A RECOLHER	293.275	296.202
IPTU A RECOLHER	109.815	109.815
TOTAL	25.495.488	26.521.464

No mês em análise, verificou-se um aumento de R\$ 1 milhão no agrupamento, ocasionado majoritariamente pela conta “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 5,5 milhões) e “IRRF a Recolher S/Folha” (R\$ 278,9 mil).

O acréscimo foi compensado parcialmente pela redução da rubrica “Parcelamento Impostos Âmbito Administrativo”, no valor de R\$ 4,8 milhões.

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 23/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 42.642.905,80 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 23,8 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 14,9 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; R\$ 3,8 milhões, a “FGTS”; e R\$ 109,7 mil, a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

2.4 Processos Cíveis e Trabalhistas

O grupo compreende as condenações e acordos de ações cíveis e trabalhistas a pagar pela Entidade.

No agrupamento, apenas a rubrica “Processos Trabalhistas a Pagar” apresentou variação no período, registrando incremento de R\$ 136,9 mil em relação ao mês anterior. Dessa forma, o conjunto de contas encerrou a competência com saldo de R\$ 3,8 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Provisões para Contingências

O grupo “Provisões para Contingências” representa as estimativas de perdas prováveis, elaboradas por seus assessores jurídicos, referentes às ações cíveis e trabalhistas em andamento, compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	AGO/25	SET/25
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	22.145.315	22.046.315
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	152.675
TOTAL	22.297.991	22.198.991

Houve variação na data-base, decorrente do decréscimo de R\$ 99 mil na rubrica “Provisão de Contingências Trabalhistas”, relacionado a acordo homologado e ao reconhecimento de honorários de sucumbência em processo trabalhista, conforme verificado no livro razão.

2.6 Receitas a Diferir Bens Convênios

Reúne receitas a diferir de doações e de convênios federais, estaduais e municipais. Na competência, percebeu-se uma redução de R\$ 31,2 mil no agrupamento, finalizando o período com saldo de R\$ 5,2 milhões.

RECEITAS A DIFERIR BENS CONVENIOS	AGO/25	SET/25
RECEITAS A DIFERIR CONVENIOS FEDERAIS	1.746.269	1.733.752
RECEITAS A DIFERIR CONVENIOS ESTADUAIS	2.038.038	2.024.512
RECEITAS A DIFERIR CONVENIOS MUNICIPAIS	326.609	325.950
RECEITAS A DIFERIR DOAÇÕES	1.144.116	1.139.666
TOTAL	5.255.033	5.223.881

2.7 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Associação depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 101,6 milhões, significa que a Entidade possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio social a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	6.112.715	5.976.149
CUSTOS	(4.456.145)	(5.023.937)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.656.570	952.213
MARGEM BRUTA	27,1%	15,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.627.567)	(1.653.996)
DESPESA COM PESSOAL	(430.731)	(428.295)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(357.851)	(478.903)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.989)	(577)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(870.030)	(804.279)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	33.034	58.057
RESULTADO OPERACIONAL	29.003	(701.784)
MARGEM OPERACIONAL	0,5%	-11,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(456.534)	(1.360.873)
DESPESAS FINANCEIRAS	(481.305)	(1.392.858)
RECEITAS FINANCEIRAS	24.771	31.984
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(427.531)	(2.062.657)
RESULTADO LÍQUIDO	(427.531)	(2.062.657)
MARGEM LÍQUIDA	-7,0%	-34,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 6 milhões, montante 2,2% inferior ao registrado na competência anterior. Como a Entidade é imune/isenta de tributos, a receita decorre integralmente de contratos de prestação de serviços, sem ocorrência de deduções.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 5 milhões, representando aumento de 12,7% em relação ao mês antecedente. Esse comportamento reduziu o resultado bruto de R\$ 1,7 milhão observado anteriormente, resultando em lucro bruto de R\$ 952,2 mil e margem bruta de 15,9%.

As despesas operacionais somaram R\$ 1,7 milhão, ligeiramente acima do período precedente (acréscimo de 1,6%). Observou-se equilíbrio entre as principais rubricas, com maior elevação nas despesas administrativas. Como consequência, o resultado operacional apresentou-se negativo em R\$ 701,8 mil, com margem operacional de -11,7%, demonstrando piora expressiva frente aos 0,5% do mês anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

Notas Explicativas

O resultado financeiro apresentou deterioração significativa, passando de –R\$ 456,5 mil para –R\$ 1,4 milhão, em razão do expressivo aumento das despesas financeiras, que cresceram 189,4% no comparativo, influenciadas majoritariamente pela rubrica “Encargos Legais s/ Dívida Ativa”, no valor de R\$ 836,9 mil. As receitas financeiras, por sua vez, tiveram leve incremento, atingindo R\$ 32 mil.

Em decorrência desses movimentos, o resultado operacional manteve-se negativo e foi agravado pelo resultado financeiro negativo, que se intensificou no período. Dessa forma, a Recuperanda apurou resultado antes dos impostos e resultado líquido negativos de R\$ 2,1 milhões, com margem líquida de -34,5%, desempenho significativamente inferior ao observado no mês anterior, quando havia registrado margem de -7%.

No acumulado do ano, a Entidade apresentou déficit de R\$ 17,1 milhões até a competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	AGO/25	SET/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	6.112.715	5.976.149
CUSTOS	(4.456.145)	(5.023.937)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.656.570	952.213
MARGEM BRUTA	27,1%	15,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.627.567)	(1.653.996)
DESPESA COM PESSOAL	(430.731)	(428.295)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(357.851)	(478.903)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.989)	(577)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(870.030)	(804.279)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	33.034	58.057
RESULTADO OPERACIONAL	29.003	(701.784)
MARGEM OPERACIONAL	0,5%	-11,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(456.534)	(1.360.873)
DESPESAS FINANCEIRAS	(481.305)	(1.392.858)
RECEITAS FINANCEIRAS	24.771	31.984
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(427.531)	(2.062.657)
RESULTADO LÍQUIDO	(427.531)	(2.062.657)
MARGEM LÍQUIDA	-7,0%	-34,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 6 milhões, montante 2,2% inferior ao registrado na competência anterior. Como a Entidade é imune/isenta de tributos, a receita decorre integralmente de contratos de prestação de serviços, sem ocorrência de deduções.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 5 milhões, representando aumento de 12,7% em relação ao mês antecedente. Esse comportamento reduziu o resultado bruto de R\$ 1,7 milhão observado anteriormente, resultando em lucro bruto de R\$ 952,2 mil e margem bruta de 15,9%.

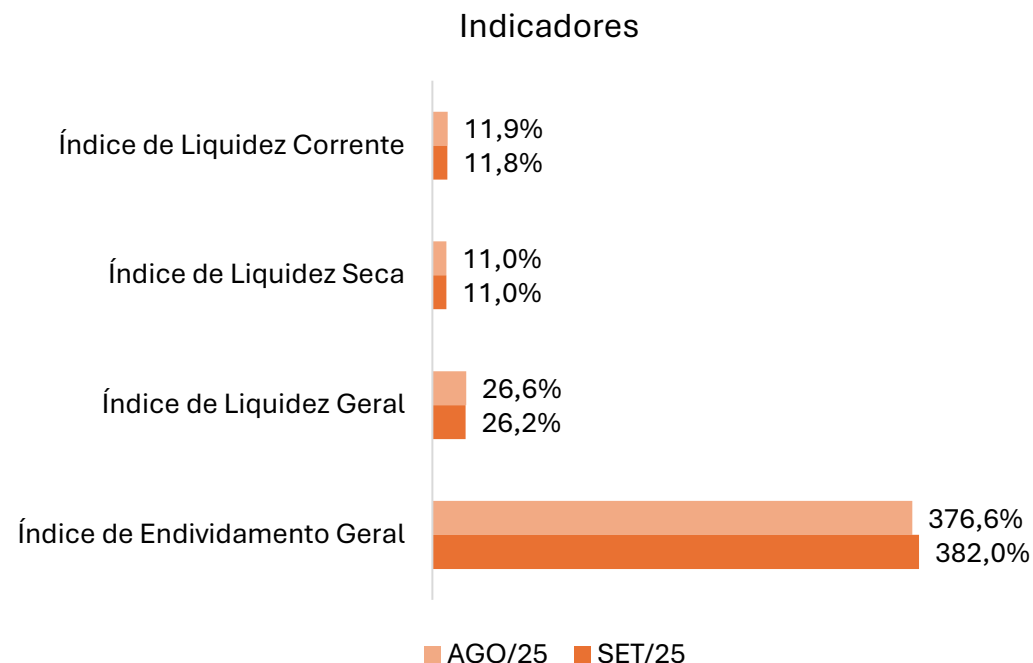
As despesas operacionais somaram R\$ 1,7 milhão, ligeiramente acima do período precedente (acréscimo de 1,6%). Observou-se equilíbrio entre as principais rubricas, com maior elevação nas despesas administrativas. Como consequência, o resultado operacional apresentou-se negativo em R\$ 701,8 mil, com margem operacional de -11,7%, demonstrando piora expressiva frente aos 0,5% do mês anterior.

O resultado financeiro apresentou deterioração significativa, passando de -R\$ 456,5 mil para -R\$ 1,4 milhão, em razão do expressivo aumento das despesas financeiras, que cresceram 189,4% no comparativo, influenciadas majoritariamente pela rubrica “Encargos Legais s/ Dívida Ativa”, no valor de R\$ 836,9 mil.. As receitas financeiras, por sua vez, tiveram leve incremento, atingindo R\$ 32 mil.

Em decorrência desses movimentos, o resultado operacional manteve-se

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador passou de 11,9% para 11,8%, registrando leve redução no período. O resultado evidencia que os ativos circulantes permanecem insuficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes, mantendo a capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo em patamar bastante restrito.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o indicador manteve-se em 11% no período analisado. A estabilidade observada indica que a Recuperanda segue com baixo volume de ativos de curto prazo disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. Mesmo com a consideração dos estoques, a capacidade de pagamento já se mostra insuficiente, de modo que, ao se desconsiderarem esses ativos, o patamar reduzido apenas confirma a limitação da estrutura financeira, reforçando a necessidade de atenção à geração de caixa e ao aprimoramento da gestão dos passivos de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador estava em 26,6%, passando para 26,2%, refletindo pequena redução na capacidade de a Entidade honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Neste contexto, o indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de “Endividamento Geral” passou de 376,6% para 382%, registrando aumento no período analisado. O patamar observado evidencia que o Passivo Total supera de forma significativa o Ativo Total, mantendo a Recuperanda com capital próprio negativo e elevada dependência de capitais de terceiros, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial.